

# A participação dos avós nos cuidados de saúde

Ana Marisa Rebotim, Elisabete Nunes, Margarida Lourenço, Zaida Charepe, Sílvia Caldeira

ICS, Universidade Católica Portuguesa.

## Introdução

A filosofia que preside aos Cuidados Centrados na Criança e na Família norteia o exercício profissional dos cuidados especializados em saúde infantil e pediátrica, como uma resposta mais global da família às necessidades de saúde e de processos de vida dos seus membros, pois todos são considerados clientes dos cuidados.

Contudo, além dos pais, os membros da família alargada constituem um sistema de apoio. A existência de muitas pessoas, emocionalmente envolvidas com a criança, disponíveis para ajudar a cuidar, há muito é considerado um aspeto positivo para o bem-estar, saúde e desenvolvimento emocional da criança.

Com o aumento da esperança de vida e alterações socioeconómicas, verificou-se maior disponibilidade dos avós e bisavós para o acompanhamento do crescimento das crianças. Também, as medidas de austeridade em muitos países europeus fizeram prever uma participação mais ativa nos cuidados prestados a crianças e adultos. No entanto, a compreensão e a evidência relacionada com a participação dos avós nos cuidados às crianças e do seu papel no seio familiar não está sistematizado.

## Objetivos

Mapear conhecimento científico sobre a participação dos avós nos cuidados às crianças com necessidades de saúde. Mais especificamente: compreender qual a evidência disponível na literatura de enfermagem sobre a participação dos avós no cuidado de saúde às crianças; identificar os contextos usados para estudar a participação dos avós no cuidado de crianças doentes; enumerar os principais resultados descritos associados a essa participação; identificar os ganhos em saúde resultantes dessa colaboração, especificamente na saúde das crianças doentes.

## Materiais e Métodos

*Scoping review* que seguiu protocolo preconizado pelo Joanna Briggs Institute e que teve por base a questão de revisão “Qual a evidência sobre a participação dos avós nos cuidados de saúde às crianças?”. Foi realizada pesquisa nas bases de dados eletrónicas CINAHL Complete (via EBSCO); MEDLINE Complete (via EBSCO); Nursing & Allied Health Collection (via EBSCO); Cochrane Library, incluindo a Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR); Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL); Database of Abstracts of Reviews of Effects (DARE); MedicLatina (via EBSCO); PubMed; SciELO – Scientific Electronic Library Online; LILACS, bem como nas bases de dados Open Grey; RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal; Banco de teses da CAPES (Brasil). Usaram-se os seguintes termos, individualmente ou em combinação: (*grandparent* OR *grandmother* OR *grandfather* OR *intergenerational*) AND (*participation* OR *involvement* OR *contribution*) AND (*grandchild\** OR *childcare\** OR *caregiver* OR *child welfare*). A pesquisa foi realizada entre maio e agosto de 2020 e atualizada em novembro de 2020. Foram incluídos artigos de estudos qualitativos, quantitativos, mistos e revisões sistemáticas; literatura cinzenta, artigos de opinião, estudos não publicados e outros que conjuguem os critérios de inclusão, publicados em inglês, espanhol, francês e português. Análise realizada por dois revisores, de modo independente.

Foram localizados 1530 registos. Após remoção de duplicados e exclusão por título e *abstract*, identificaram-se 121 para revisão de texto integral e análise de critérios de elegibilidade.

## Resultados Preliminares

Nesta primeira leitura verifica-se que alguns artigos se reportam a estudos sobre o envolvimento dos avós nos resultados de saúde das crianças, nomeadamente nas questões relacionadas com a própria doença da

criança, com o peso e comportamentos alimentares e acidentes/segurança.

A participação dos avós, em especial das avós, no cuidado ao recém-nascido, em particular no apoio à amamentação, também surge em alguns estudos, sendo o apoio das avós às filhas adolescentes grávidas enfatizado.

## Conclusão

Não obstante os resultados preliminares, a literatura parece apontar para a caracterização do envolvimento dos avós através da frequência do contacto com os seus netos, pela assistência nos cuidados à criança/jovem, pelo aconselhamento e suporte familiar (apoio financeiro/apoio emocional). Destacam-se as áreas: promoção das competências parentais da mãe adolescente; cuidados ao recém-nascido e promoção do aleitamento materno; cuidados na infância e prevenção de acidentes e obesidade; cuidados ao adolescente e promoção da saúde mental e comportamentos pró-sociais; suporte familiar da criança com doença ou incapacidade.